

Anna Claudia Ramos

ERA UMA VEZ TRÊS VELHINHAS...

ilustrações Alexandre Rampazo



Ministério da
Educação

FNDE

**PNBE
2014**

Creche
Educação
Infantil

Para uso
na biblioteca
ou em sala
de aula



2.23

Professores e Estudantes!

Esta obra faz parte do acervo distribuído às escolas públicas pelo **Ministério da Educação** no âmbito do Programa Nacional Biblioteca da Escola - **PNBE 2014**.

Os livros contribuem para garantir o acesso à cultura e à informação. Eles podem ficar na **biblioteca** para uso de estudantes e professores e da comunidade escolar ou na **sala de aula** para uso das turmas em atividades coletivas.

É responsabilidade de todos **cuidar bem** deste livro para que dure bastante e várias pessoas possam aproveitar o material.

Boa leitura!



Anna Claudia Ramos

ERA UMA VEZ TRÊS VELHINHAS...

ilustrações Alexandre Rampazo



Copyright © 2012 Editora Globo S.A.
Copyright do texto © 2012 Anna Claudia Ramos
Copyright das ilustrações © 2012 Alexandre Rampazo

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão dos detentores dos *copyrights*.

Gerente editorial Cecília Bassarani
Editora Camila Saraiva
Assistente editorial Lucas de Sena Lima
Editora de arte Adriana Bertolla Silveira
Diagramação Fernando Kataoka e Gisele Baptista de Oliveira

Revisão Ana Maria Barbosa e Andressa Bezerra
Ilustrações e projeto gráfico Alexandre Rampazo

Texto fixado conforme as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto Legislativo nº 54, de 1995).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ramos, Anna Claudia
Era uma vez três velhinhas... — / Anna Claudia
Ramos ; ilustrações Alexandre Rampazo. —
São Paulo : Globo, 2012.

ISBN 978-85-250-5113-4

1. Literatura infantojuvenil I. Rampazo, Alexandre.
II. Título.

12-01810

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

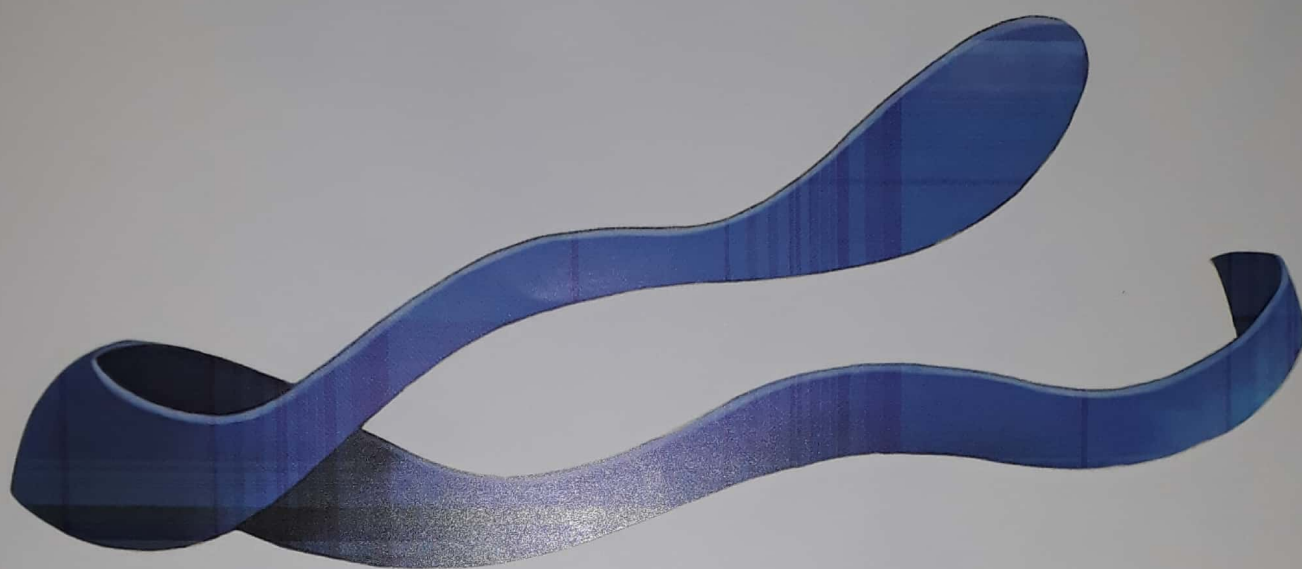
1ª edição, 2012



Editora Globo S.A.
Av. Jaguaré, 1.485 – Jaguaré
São Paulo – SP – 05346-902 – Brasil
www.globolivros.com.br

Este livro, composto na fonte Gauntlet Classic, foi impresso em papel couchê 150 g/m².

"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"



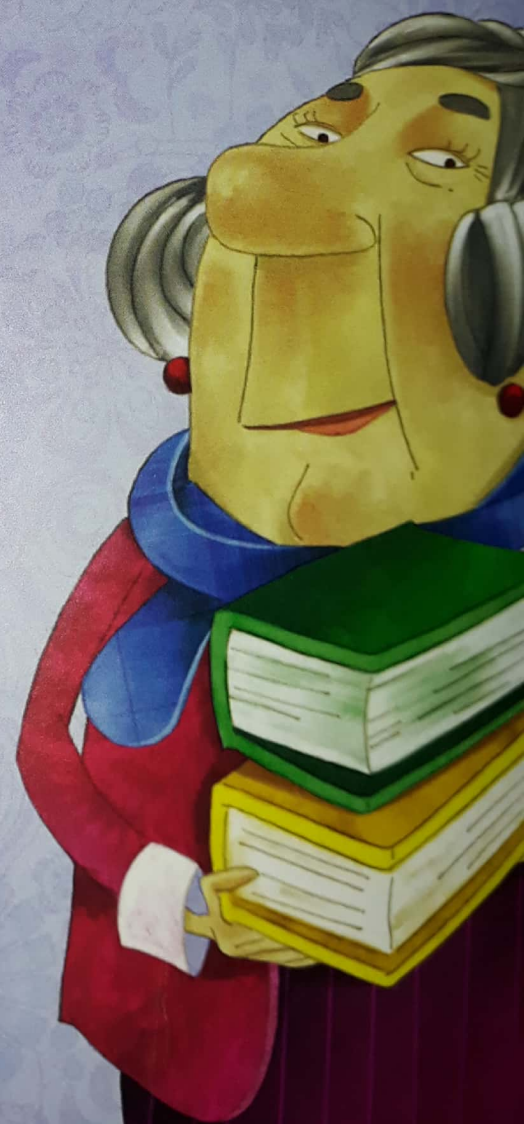
Para Marina, Mercedes e Gigi (*in memoriam*), as três velhinhas disfarçadas...
Anna

Para Matheus, o bravo, Larissa, a serelepe, e Luana, a que morde a geladeira.
Alexandre

Era uma vez três velhinhas
tão velhinhas...

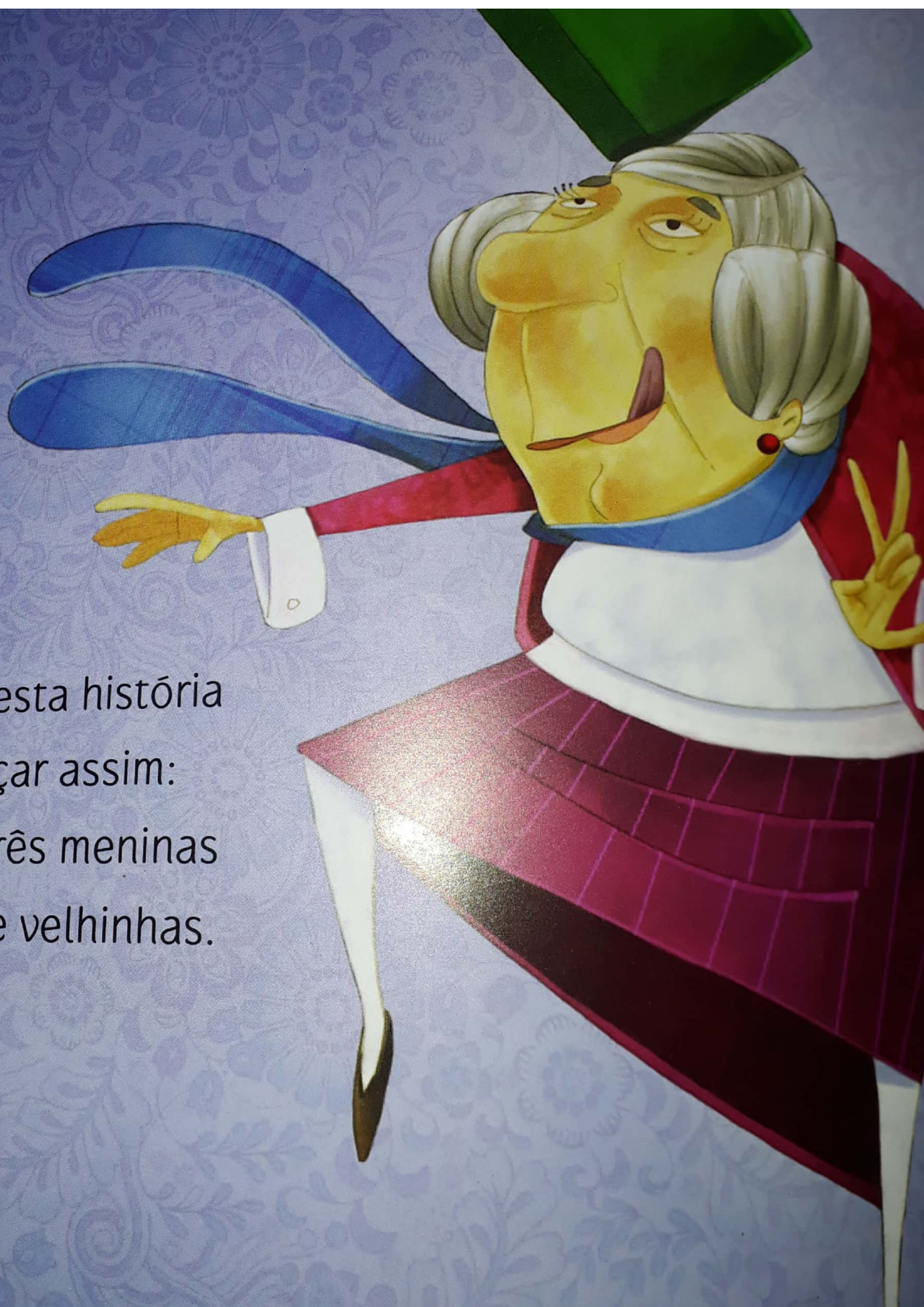
Não!!! Não!!! Não eram.

Bem que o tempo tentou
que elasficassem velhinhas,
mas as três não deixaram.



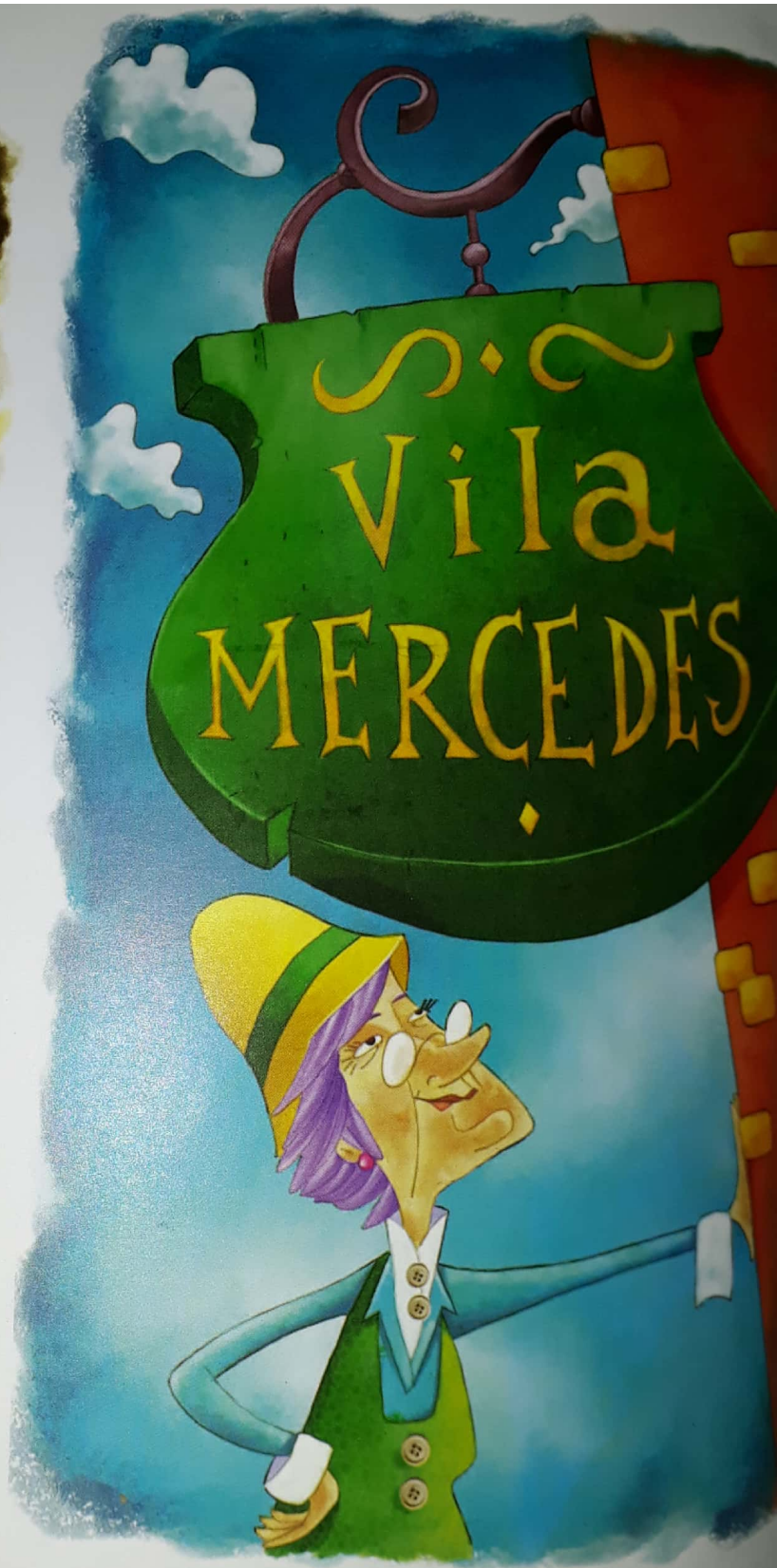


Na verdade, esta história
precisa começar assim:
Era uma vez três meninas
disfarçadas de velhinhas.



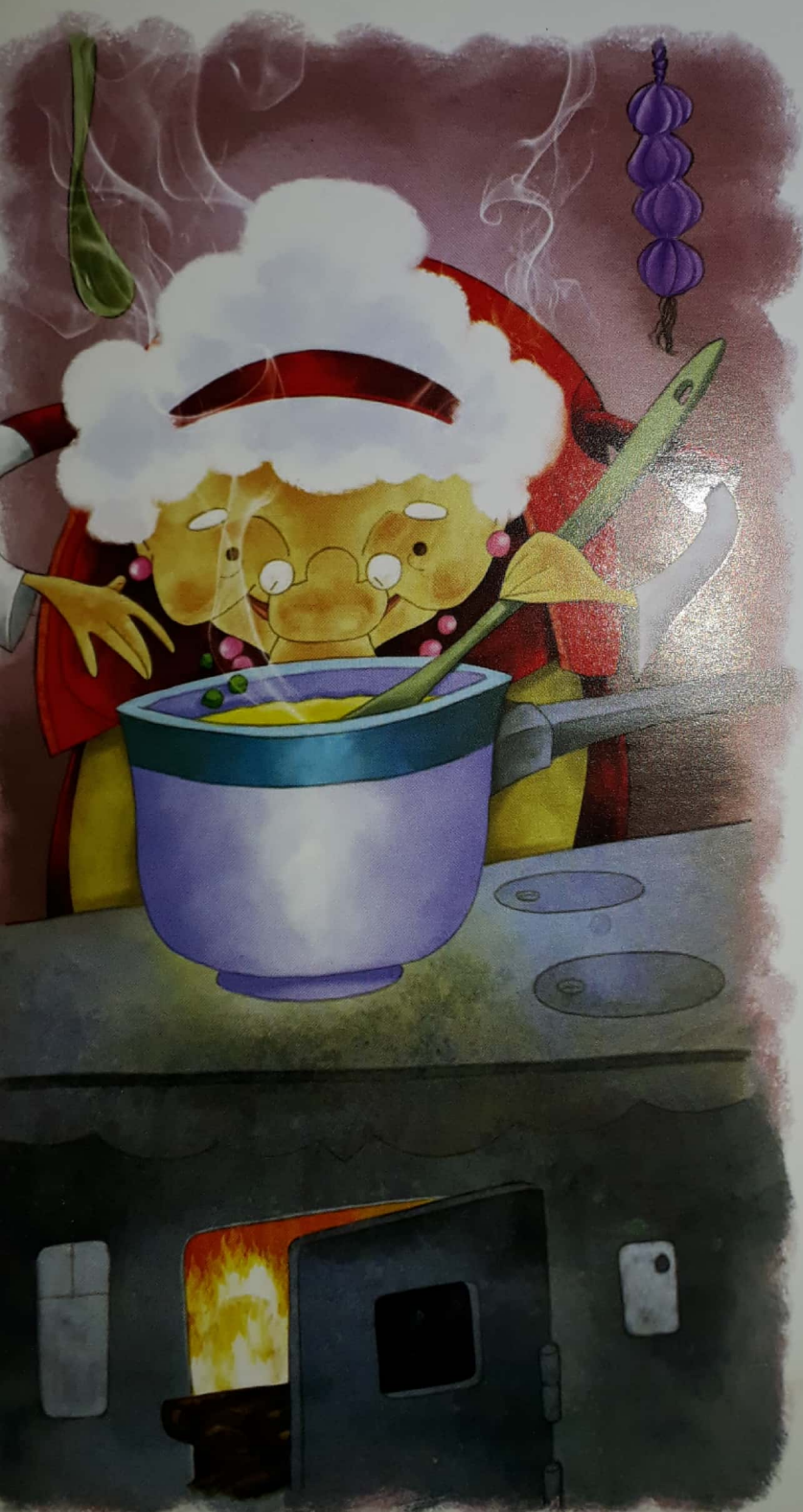


Marina menina tinha uma biblioteca.



Mercedes menina tinha uma vila.

Virgínia menina tinha uma cozinha.



As três eram meio fadas.

Vô Marina encantava meninas e meninos com suas histórias. Criança triste até esquecia a tristeza entre as páginas dos livros.



Vô Mercedes sabia de tudo para alegrar a criançada. Sabia até consertar pneu furado. Não tinha criança na vila que ficasse triste ao lado dela.



Vô Virgínia, ou vô Gigi, como gostava de ser chamada, adoçava todas as brigas, dos netos e dos amigos dos netos. Dia de festa era dia de casa cheia e fila comprida.

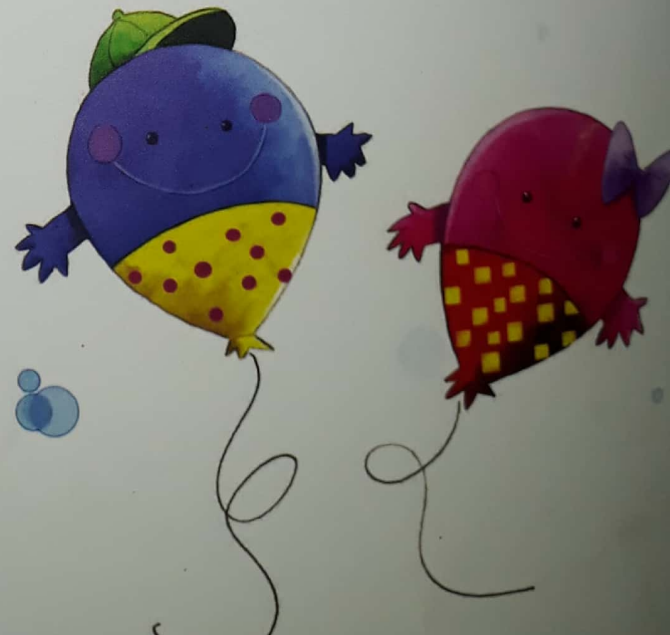


Todas as tardes Marina menina fazia mágica para a biblioteca engordar.



Todos os feriados com
chuva Mercedes menina
fazia encantamentos,
e sua casa engordava
até quase explodir.

E em todas as festas
dos netos, Gigi menina
fazia casa e gente
engordarem que sô!







Um dia, as três meninas partiram da Terra sem pedir licença.
Foram saindo de fininho, sem nem dar tempo de a gente se despedir.

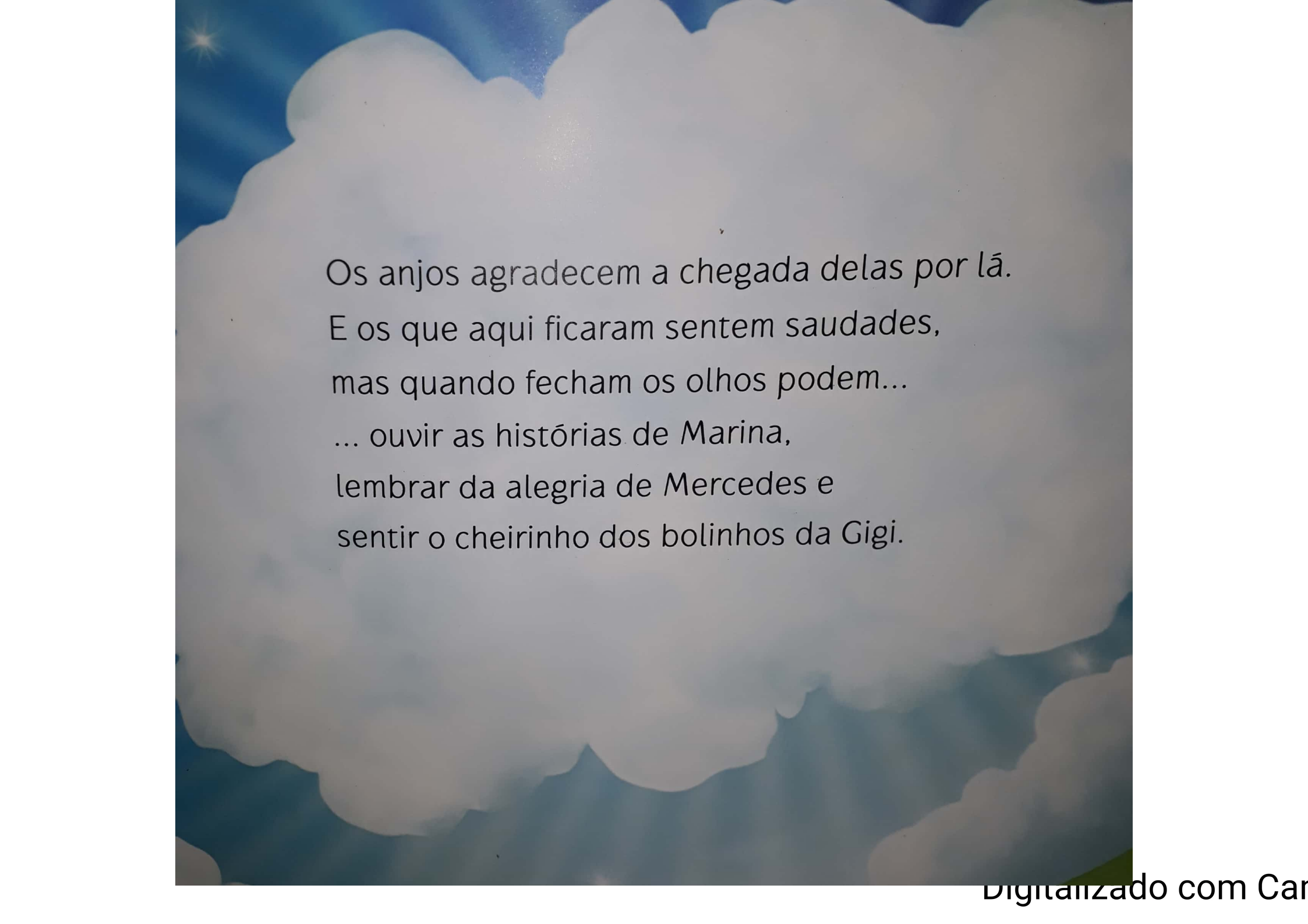




E agora, Marina menina conta histórias no céu.
Ao seu lado, Mercedes menina inventa muita moda.
E Gigi menina faz bolinhos encantados para
alegrar as tardes.







Os anjos agradecem a chegada delas por lá.
E os que aqui ficaram sentem saudades,
mas quando fecham os olhos podem...
... ouvir as histórias de Marina,
lembrar da alegria de Mercedes e
sentir o cheirinho dos bolinhos da Gigi.





Para sempre em cada um.

Anna Claudia Ramos é carioca, formada em letras pela PUC-Rio, mestre em ciência da literatura pela UFRJ, curadora e mediadora do programa Leitura em Debate: a LII na Biblioteca Nacional. Viaja pelo Brasil fazendo palestras e oficinas sobre sua experiência com leitura e como escritora e especialista em literatura infantil e juvenil. Para escrever esta história, Anna se inspirou em sua avó Gigi, que fazia os melhores doces do mundo, e em duas avós que ela adoraria ter tido, a Marina e a Mercedes.

Alexandre Rampazo nasceu e cresceu em São Paulo, é ilustrador, autor de livros infantis e formado pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Durante muito tempo trabalhou como diretor de arte e designer, criando capas de livros e projetos editoriais. Quando criança, adorava as aulas na biblioteca da escola. Pegava um monte de livros e ficava encantado com os desenhos. Imaginava a história além do texto. A história que aquela ilustração contava. Acabava inventando histórias dentro da própria história e as desenhava.

Marina, Mercedes e Virgínia driblaram as tentativas do tempo de envelhecê-las e conseguiram se manter eternas meninas. Cada uma, com seu talento particular, dá ao mundo aquilo que tem de melhor – como se fossem fadas. Descubra qual é o talento das simpáticas velhinhas e divirta-se com esta história!

